

Cenários Macroeconômicos para a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Período de 2021 a 2031

Julho de 2021

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

*Geraldo Góes- EPPGG
Pesquisador Dimac/Ipea*

*OBS: Adptada de José Ronaldo de C.
Souza Jr. Dimac/Ipea*

1

Fontes do crescimento potencial de longo prazo

2

Capital humano

3

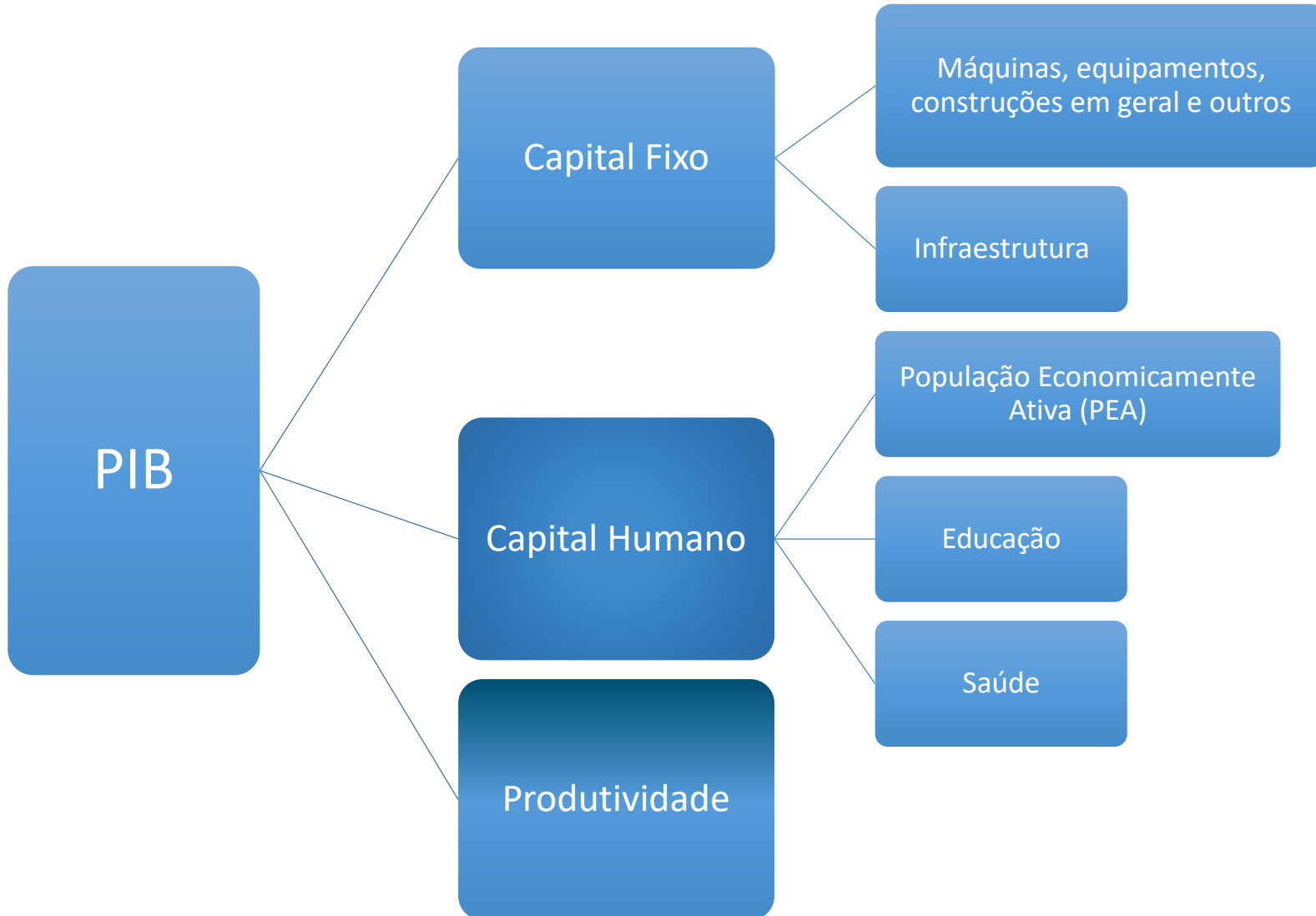
Capital fixo

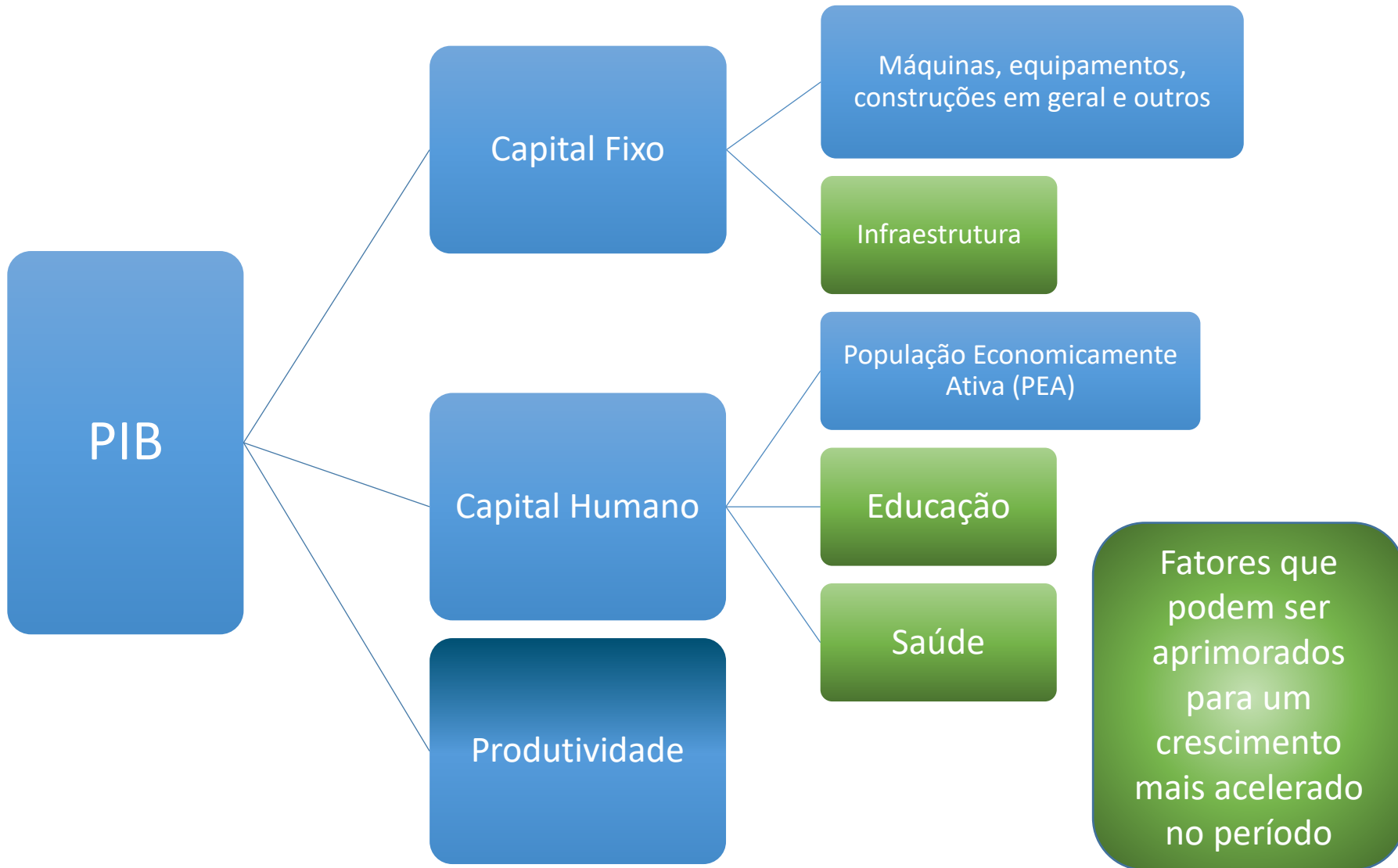
4

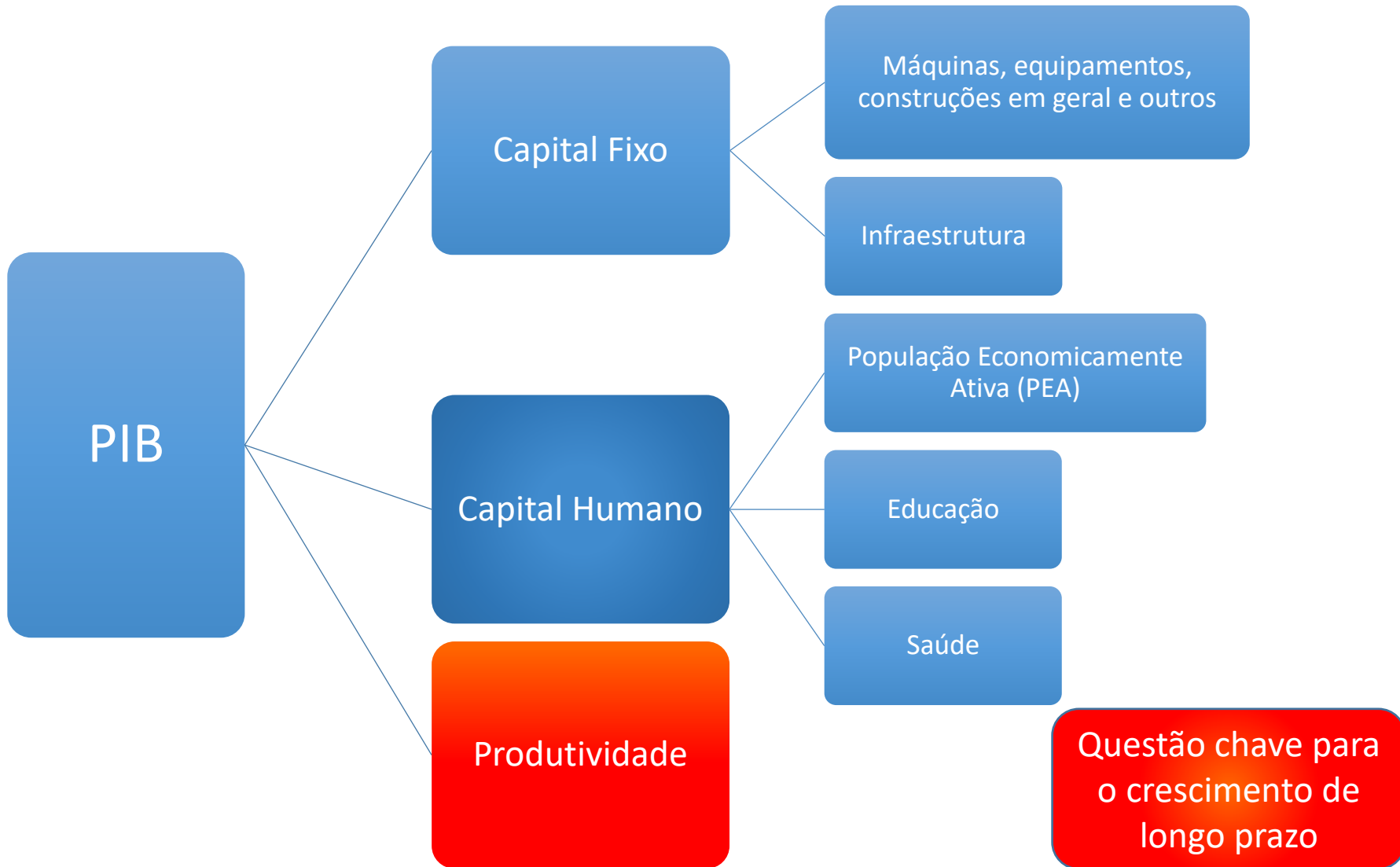
Previsões condicionais para o período 2021-2031

1

Fontes do Crescimento







A **Estratégia Federal de Desenvolvimento** para o Brasil relativa ao período de 2020 a 2031 (EFD 2020-2031) está instituída pelo [Decreto nº 10.531](#), de 26 de outubro de 2020.

A EFD 2020-2031 pretende catalisar todas as dimensões do desenvolvimento sustentável, concebido como caminho da prosperidade. A Estratégia Federal contempla os cenários macroeconômicos para os próximos 12 anos e está organizada em 5 eixos: Econômico, Institucional, Infraestrutura, Ambiental e Social. Para cada um desses eixos, foram estabelecidas diretrizes, desafios e orientações, índices-chave e metas-alvo.

A diretriz principal da EFD, válida para todos os seus eixos, é elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira com redução das desigualdades sociais e regionais.



Modelo neoclássico de crescimento



ÍNDICE-CHAVE	Último valor disponível	Unidade	Ano	Fonte	META 2031 Cenário de referência	META 2031 Cenário transformador
Participação das obras de infraestrutura no PIB	1,3	% do PIB	2017	IBGE	1,8	3,4
Pilar "Infraestrutura" do Índice de Competitividade Global (ICG)	65,5	0-100	2019	Fórum Econômico Mundial	68,3	72,4
Porcentagem de domicílios com condição satisfatória de bem-estar	55,4	%	2017	PNADC/IBGE	65%	75%

Para esse eixo, os desafios são:

- Ampliar os investimentos em infraestrutura.
- Melhorar o desempenho logístico do país.
- Proporcionar maior bem-estar para a população.

Modelo neoclássico de crescimento

ÍNDICE-CHAVE	Último valor disponível	Unidade	Ano	Fonte	META 2031 Cenário de referência	META 2031 Cenário transformador
Índice de Performance Ambiental (<i>Environmental Performance Index - EPI</i>)	51,2	Índice	2020	<i>Yale Center for Environmental Law and Policy</i>	56,1	58,6
Poupança genuína (<i>Adjusted Net Savings</i>)	3,35	% a.a. em relação à Renda Nacional Bruta - RNB	2018	Banco Mundial	7,03 (média anual)	7,45 (média anual)
Superávit ecológico	5,9	<i>Gha per capita</i>	2016	<i>Global Footprint Network</i>	5,9	6,8
Perdas no sistema de distribuição de água	37	%	2015	IBGE (CEAA)	25	18
Domicílios servidos por rede coletora ou fossa séptica	66,3	%	2018	PNAD Contínua/IBGE	81	92
Tratamento do esgoto coletado	46	%	2018	SNIS	77	93
Quantidade de lixões e aterros controlados em operação	2.402	unidades	2017	CNM - Observatório dos Lixões	0	0
Índice de Recuperação de Resíduos - IRR	3	%	2014	ABRELPE	15	27

No Eixo Ambiental, os desafios são:

- Melhorar a qualidade ambiental urbana.
- Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono.
- Assegurar a preservação da biodiversidade, a redução do desmatamento ilegal, a recuperação da vegetação nativa e o uso sustentável dos biomas nacionais.
- Promover oportunidades de negócios sustentáveis em meio ambiente.

Cenários macroeconômicos da Estratégia Federal (2021 a 2031, tendo 2020 como ano-base)

Cenários	PIB		PIB PER CAPITA	
	Crescimento anual médio de 2021 a 2031 (% a.a.)	Crescimento acumulado entre o ano-base (2020) e 2031 (%)	Crescimento anual médio de 2021 a 2031 (% a.a.)	Crescimento acumulado entre o ano-base (2020) e 2031 (%)
Cenário de referência (com reformas macrofiscais)	2,2	27,0	1,6	19,1
Cenário transformador (com reformas amplas e avanço da escolaridade)	3,5	46,4	2,9	37,2

Fonte: Ipea

INVESTIMENTO		PRODUTIVIDADE		
Hipóteses (valores médios em 2021-2031)				
Cenários	Taxa de investimento (% do PIB)	Investimento em infraestrutura (% do PIB)	Produtividade geral (% a.a.)	Produtividade no trabalho (% a.a.)
Cenário de referência (com reformas macrofiscais)	17,5	1,8	0,5	0,8
Cenário transformador (com reformas amplas e avanço da escolaridade)	19,5	2,9	1,0	2,0

Contabilidade do crescimento

$$Y_t = A_t^* E_t^\beta K_t^\alpha (h_t L_t)^{1-\alpha} = \left(A_t^* E_t^\beta h_t^{1-\alpha} \right) K_t^\alpha L_t^{1-\alpha}$$

Y_t é o PIB;

K_t é o estoque de capital (corrigido pela utilização);

L_t é a oferta de trabalho (corrigida pela ocupação);

E_t é o estoque de capital de infraestrutura;

h_t é o capital humano por unidade de trabalho;

A_t^* é a produtividade total dos fatores líquida de E e h .

- Estoque de capital fixo: IPEA
- Capital de infraestrutura: IPEA e SDI/SEPECME
- Capital humano: IPEA
- Demografia: IBGE
- Produtividade: IPEA

Decomposição do crescimento

(em % a.a.)

		Capital Fixo	Capital Humano	Produtividade	PIB	PIB per capita
1970-2019	(composição)	1,5	1,3	0,3	3,1	1,9
Crescimento dos fatores		3,6	2,2	0,3		
1980-2019	(composição)	0,9	1,1	0,0	2,0	0,8
Crescimento dos fatores		2,1	1,8	0,0		

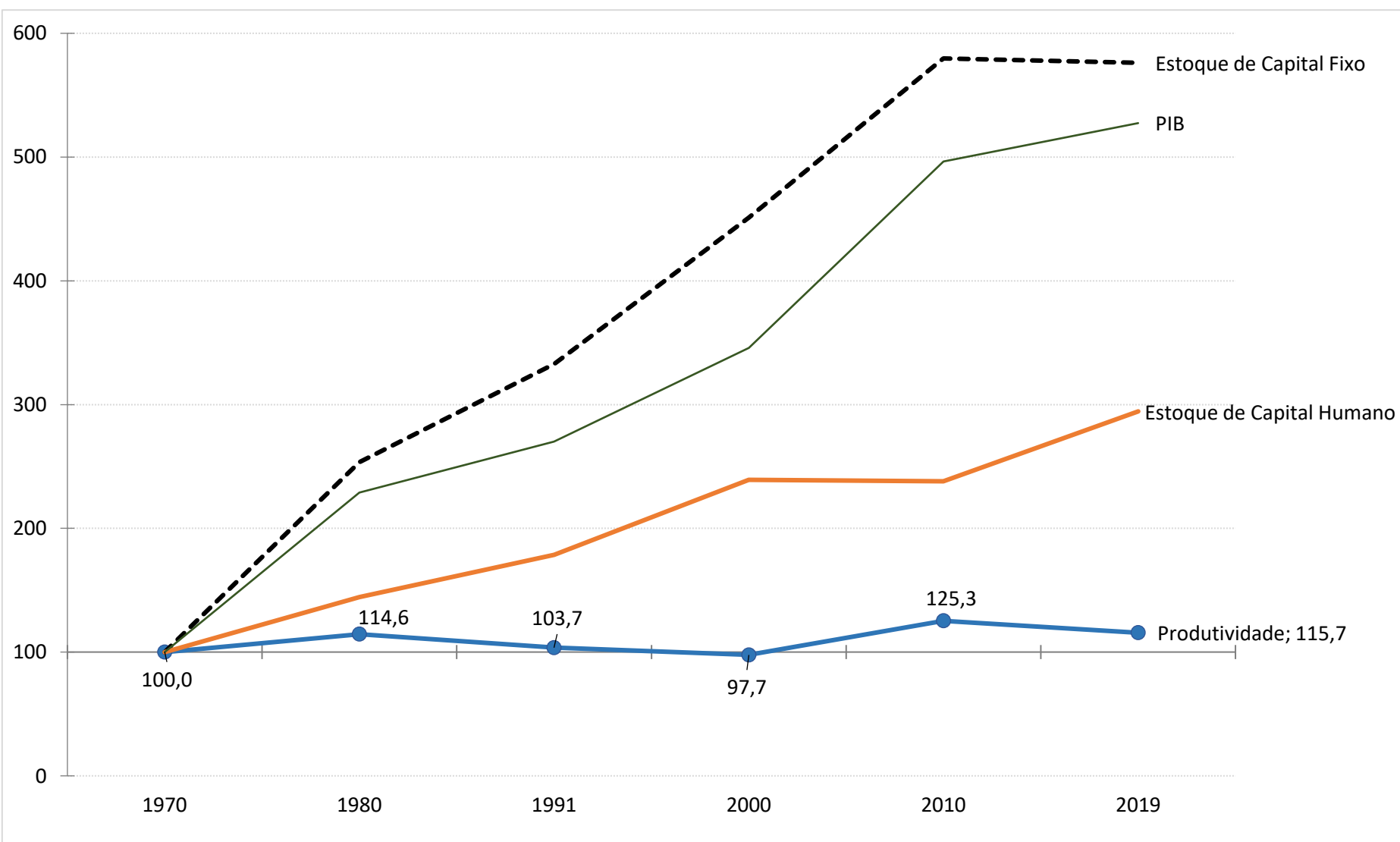
Fonte: Dimac/Ipea.

- Produtividade = produtividade total dos fatores (PTF) já excluídos os efeitos das melhoras da escolaridade e da experiência profissional no capital humano e as externalidades do capital de infraestrutura sobre os demais setores da economia. Seria, portanto, uma medida de produtividade que tende a ser menor que a PTF tradicional, que inclui todos esses efeitos dentro da medida residual de PTF.

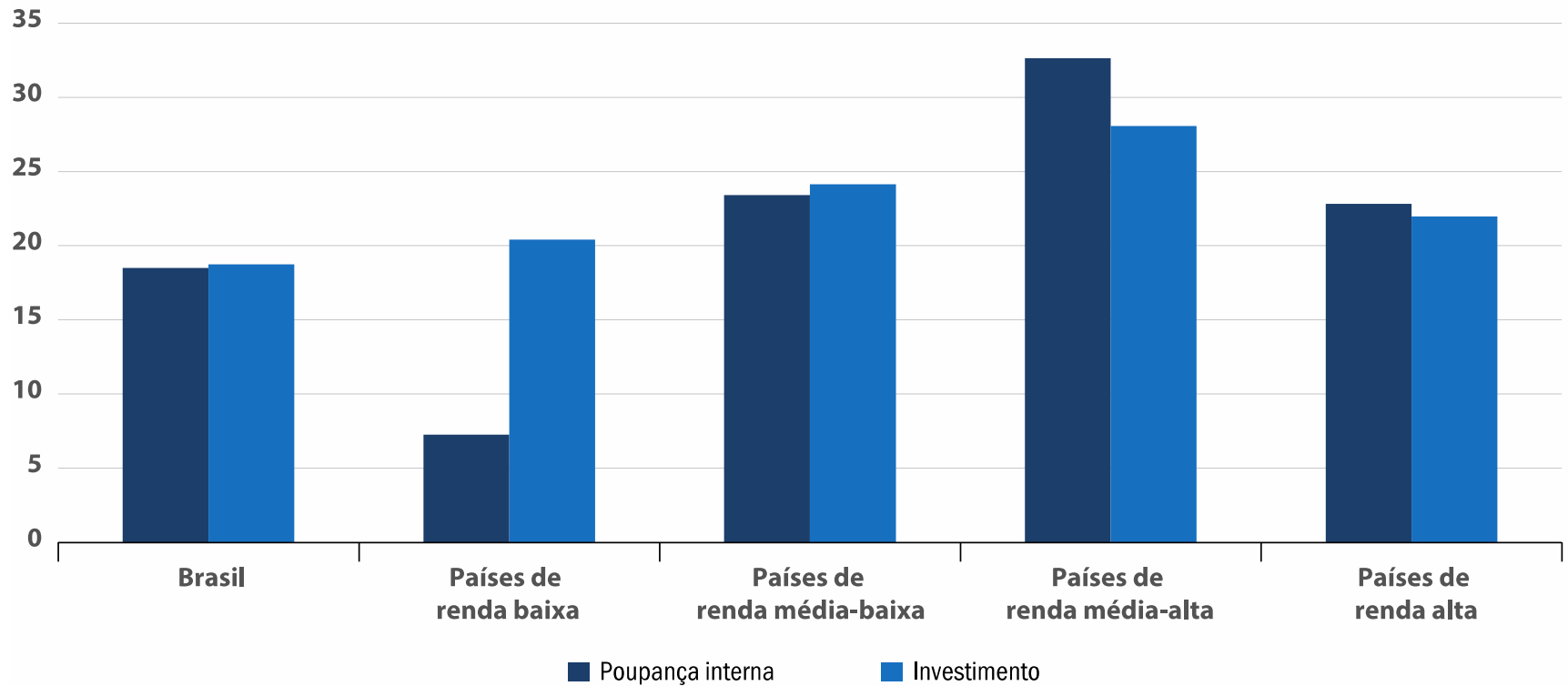
Estoque de Capital humano

1970 a 2019

(índice 1970=100)



Taxas médias de poupança interna e de investimento (1995-2015)



2

Descrição Sintética dos Cenários

- **Reformas fiscais** que deem sustentabilidade de LP às contas **públicas** (permitindo manter o teto dos gastos e reduzir gradativamente a DBGG no futuro).
- Cenário conservador para o crescimento da **escolaridade**: convergência para o nível EUA 2015 em 2100.
- **Produtividade** crescendo na média do período 1970 a 2019, depois da retomada cíclica do imediato pós-crise de 2020.

- **Reformas fiscais** que deem sustentabilidade de LP às contas públicas e melhore a alocação de recursos da economia (por meio de uma reforma tributária).
- **Crescimento mais otimista da escolaridade:** convergência para o nível EUA 2015 em 2060.
- **Amplas reformas microeconômicas:** que estimulem o aumento da produtividade e os investimentos em infraestrutura.

3

Capital Humano

Negativos:

- Fim do **bônus demográfico** (crescimento baseado no aumento da força de trabalho maior que o da população total).
- Envelhecimento da população: efeitos negativos sobre a **taxa de poupança** devido ao forte aumento da população inativa idosa.

Positivos:

- Aumento da participação de **trabalhadores mais experientes** tende a aumentar a produtividade média.
- Aumento da expectativa de vida **pode** estimular a poupança dos trabalhadores (**dependendo das regras da previdência pública**).

Dinâmica demográfica: fim do bônus

		1980	1991	2000	2010	2020	2030	2040
Participação por grandes grupos etários (%)	Total	100	100	100	100	100	100	100
	Menos de 15	38.2	34.7	30.0	24.7	20.9	19.0	16.8
	PIA (15 a 64 anos)	57.7	60.4	64.4	68.0	69.3	67.5	65.8
	65 e mais	4.0	4.8	5.6	7.3	9.8	13.5	17.4
Taxa de crescimento médio anual (em % a.a.) - entre a década indicada e a década anterior	Total	2.48	2.12	1.68	1.17	0.83	0.60	0.31
	Menos de 15	1.51	1.16	0.22	-0.79	-0.85	-0.36	-0.89
	PIA (15 a 64 anos)	3.03	2.60	2.32	1.73	1.03	0.34	0.05
	65 e mais	4.98	4.00	3.21	3.91	3.85	3.88	2.86

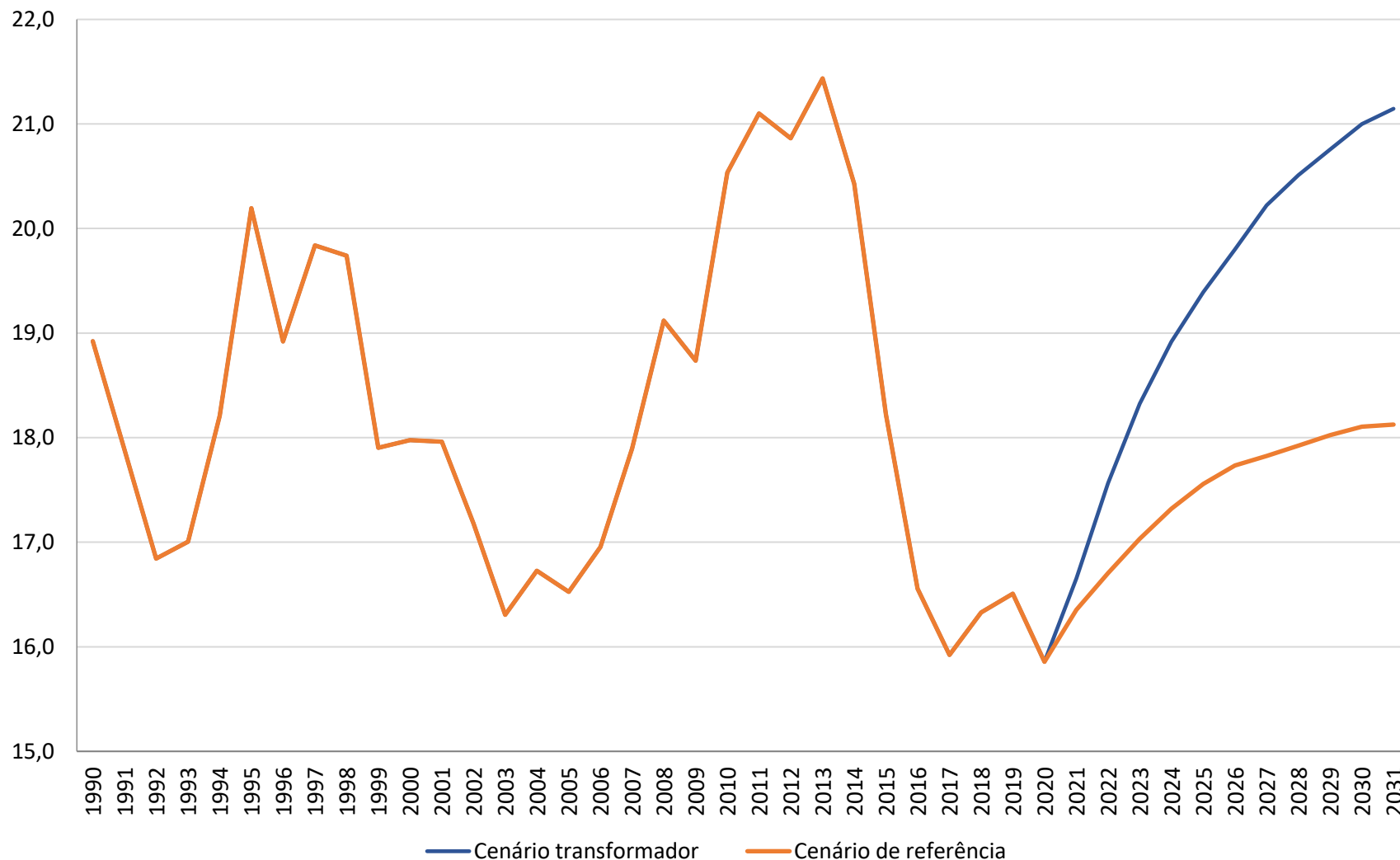
Diferença entre taxas de crescimento: PIA - população total



4

Capital Fixo

Taxa de Investimento – FBCF/PIB (Preços constantes de 2010, em %)



Previsões para capital fixo: 2021-2031

	Capital fixo			
	Taxa de investimento (% do PIB)	Taxa de investimento em infraestrutura (% do PIB)	Estoque de capital	Estoque de capital (ajustado pelo NUCI)
Cenário de Referência				
Média do período	17,5	1,8	0,6	1,3
Fim do período (2031)	18,1	1,8	1,2	1,8
Acumulado no período	-	-	6,8	14,7
Cenário Transformador				
Média do período	19,5	2,9	1,7	2,4
Fim do período (2031)	21,1	3,4	2,7	2,7
Acumulado no período	-	-	20,2	29,1



- Parte significativa (de 30% a 50%) do crescimento do capital físico utilizado (ajustado pelo NUCI) no período de recuperação da crise se deve à redução do grau de ociosidade do capital.
- O ritmo da recuperação importa apenas para o crescimento anual, não para o crescimento médio e acumulado do período.

5

Previsões condicionais de Crescimento: 2021 a 2031

- O crescimento populacional, que era de 2,5% a.a. na década de 1970, deve cair para 0,3% a.a. na década de 2040.
- Por isso, ao contrário do que ocorria anteriormente, o crescimento do PIB per capita deve ser quase igual ao do PIB total nos anos 2040.
- Levando-se em consideração apenas essa diferença de taxa de crescimento da população, caso a população tivesse crescendo os mesmos 2,5% a.a. da década de 1970, para termos o mesmo crescimento de 2,2% a.a. de PIB per capita, o PIB total teria de crescer quase 5% a.a.

Geraldo Góes

geraldgoes@ipea.gov.br

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Diretoria de Estudos e
Políticas Macroeconômicas
(Dimac)